

## RESPOSTAS GENOTÍPICAS DE CACAUEIROS (*Theobroma cacao* L.) PARA A FORMAÇÃO E RECOBRIMENTO DE CALOS EM EXPLANTES FLORAIS VISANDO À EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA

Mila Cristine Almeida Dos Santos<sup>1</sup>; Inaê Mariê de Araújo Silva-Cardoso<sup>2</sup>; Frederico Henrique da Silva Costa<sup>3</sup>; Jonny Everson Scherwinski-Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília. <sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. <sup>3</sup>Universidade do Acre. \*inaemarie@hotmail.com

O longo ciclo, estresses bióticos e abióticos, principalmente, quando se considera o cenário de mudanças climáticas, são os principais limitantes do progresso do melhoramento genético do cacaueteiro (*Theobroma cacao* L.). Nesse contexto, a clonagem de cacaueteiros por embriogênese somática exerce papel relevante no fornecimento de material clonais, seja para uso em experimentos de melhoramento genético ou para geração de materiais passíveis de serem conservados *in vitro*. Este trabalho objetivou avaliar respostas genotípicas de cacaueteiros com relação ao potencial de formação de calos e na percentagem de recobrimento de calos, a partir de estaminódios de 24 genótipos não comerciais de cacaueteiro. Para tanto, estaminódios foram inoculados em meio de indução de calos (MIC), onde permaneceram por 21 dias, com subcultivos realizados a cada 14 dias. O MIC foi composto por sais e vitaminas de DKW, 250 mg/L de glutamina, 2 mg/L de glicina, 1,99 mg/L de 2,4-D, 0,005 mg/L de Tidiazuron, 20 g/L de sacarose e 2 g/L de Phytigel. Avaliou-se o percentual de formação e de recobrimento dos explantes com massas calogênicas, após 21 dias em meio MIC. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cada genótipo composto por 20 repetições, sendo cada repetição formada por um explante. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativa, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de significância. De modo geral, a formação de calos ocorreu sobretudo na base do estaminódio. Conforme as análises estatísticas, o genótipo 95 M400 apresentou a maior taxa de cobertura de explantes com calos (85,15%), 67,7% superior a taxa exibida pelo genótipo 4083 M199 (27,5%), o qual exibiu a menor taxa de cobertura entre os genótipos avaliados. Os genótipos 10 M489, 4035 M065, 4040 M130, 23 M537, 4039 M061 e 4083 M199 diferiram estatisticamente dos genótipos 95 M400 e 4083 M199 e apresentaram um valor médio de 36,75%. Os demais genótipos apresentaram taxas de cobertura variando entre 41,25% e 73,75%. Os dados apresentados evidenciam a heterogeneidade no percentual de recobrimento dos explantes florais com calos, conseqüente do efeito genotípico em cacaueteiro. Essa variável possibilita uma avaliação mais precisa da responsividade de explantes quanto à formação de calos, uma vez que uma maior área calogênica pode implicar numa maior área de formação de embriões somáticos.

**Palavras-chave:** Cacaueteiro; melhoramento; propagação.

**Agradecimentos:** Capes, MAPA, UnB, CEPLAC, CNPq.